

Grupo de advogados luta por prerrogativas da profissão

“Num país democrático, não é possível que um advogado não tenha acesso à razão [o conteúdo] pela qual foi pedida a prisão.” Essa é a opinião do advogado criminalista **Roberto Podval** ao analisar um problema enfrentado por profissionais da área que são impedidos, em determinadas casos, de ter acesso aos autos.

Justamente para defender as prerrogativas do exercício da função e valorizar a profissão de advogado, profissionais da área criaram, há quatro anos, o Movimento de Defesa da Advocacia (MDA). O MDA chegou para engrossar campanhas e projetos de lei que surgiram, nos últimos anos, para defender as prerrogativas do advogado.

Roberto Podval é presidente do Conselho do MDA. “O movimento faz uma defesa institucional, acompanhando a legislação e procurando combater dificuldades enfrentadas na advocacia”, diz.

Outro problema combatido pelos profissionais são as invasões de escritórios de advogados pela Polícia Federal, como procedimento de investigação. A prática é intensamente repudiada pelos advogados.

Podval diz que o MDA procura apoiar projetos que vão contra essas práticas. Uma das propostas apoiadas pelo grupo é um projeto que tramita na Câmara, do deputado Michel Temer (PMDB-SP), que garante o sigilo de documentos de clientes de advogados.

O Projeto de Lei 5.245/05 limita as ordens de busca e apreensão em escritórios aos casos em que há indícios de crime praticado pelos próprios advogados. Pelo texto, o mandado de busca tem de ser “específico e pormenorizado” e deve “ser cumprido na presença de representante da OAB”.

O MDA também promove discussões, faz acompanhamentos e campanhas que procuram colocar a classe de profissionais “em movimento” a favor de projetos que protegem a profissão. Para Podval, “o advogado ainda é mal visto” e confunde-se muito o perfil do cliente com o profissional. Para ele, essa é uma cultura que tem de ser enfrentada.

O MDA é uma entidade privada, sem fins lucrativos, sediada na capital de São Paulo e destinada a colaborar com a OAB e demais institutos e entidades afins.

A entidade encaminha ofícios a autoridades sempre que tem ciência da existência de determinação que cerceie a atividade profissional do advogado, elabora estudos e manifestos sobre a imprescindibilidade do respeito ao advogado e suas prerrogativas e promove palestras sobre o papel do advogado na defesa da sociedade.

Segundo Roberto Podval, o movimento foi criado por jovens profissionais preocupados com a advocacia, que não faziam parte de outras entidades. “O objetivo é permitir que os direitos dos advogados não sejam ignorados.”

Date Created

31/12/2007